

O PIBID e a prática docente: a importância da dança no contexto escolar

Gomes, C.E.A; Oliveira, R.E.P; Miranda, J.G; Pereira, G.A; Oliveira, N.C.R; Nolasco, R.C.
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Brasil.

A autoconfiança, a cooperatividade, a consciência do corpo e o autoconhecimento são alguns benefícios proporcionados pelo conteúdo de dança no contexto escolar. A dança é considerada como um conteúdo essencial e obrigatório a ser trabalhado nas aulas de Educação Física, respaldada e apresentada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) como um dos blocos de conteúdos – Atividades rítmicas e expressivas. No entanto, a dança é vista apenas como uma atividade extracurricular na maioria das escolas, sendo associada apenas a eventos festivos e datas comemorativas. O objetivo deste trabalho foi de explicitar a importância e os benefícios da dança no contexto escolar, como elemento motivador para o desenvolvimento da cultura corporal do movimento dos alunos, por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e alunos do estágio supervisionado da UFRRJ, sob a orientação da professora-supervisora, nas aulas de Educação Física, em uma escola pública de Ensino Médio regular noturno da SEEDUC-RJ. Os bolsistas conduziram a aula prática, ensinando aos alunos passos simples de dança em dois estilos musicais: internacional (Tango, Raggaeton e Hip-hop) e nacional (Forró, Axé e Samba). Nas aulas pudemos observar que os alunos, quando expostos às atividades que fogem do padrão esportivo, se sentem mais motivados a participarem das aulas. Nesse sentido, percebeu-se que os alunos se envolveram nas atividades realizando-as motivados e engajados. Os benefícios percebidos pelos bolsistas, a partir das atividades propostas, partiram da observação na qual os alunos se sentiram capazes de realizar a prática e interagiram entre si nas danças em dupla independente das características individuais e/ou físicas. Tendo em vista contribuições percebidas, conclui-se que há grande importância em realizar atividades físicas diferenciadas, pois motivam os alunos de modo a tornarem-se mais interessados, e a fazerem a aula por motivação interna. Ao integrar a dança nas aulas bimestrais, a professora-supervisora e os licenciandos – bolsistas PIBID e estagiários conseguiram perceber que os alunos interagem com ela de forma positiva, compreendendo a dança como conteúdo curricular e não como um momento de lazer. Nesse sentido é importante que o professor repense sua prática pedagógica para não introduzir a dança apenas em datas comemorativas, mas sim explorando todo seu potencial de expressão do corpo através da cultura corporal do movimento. Além disso, a participação dos professores estagiários nas aulas de dança estimularam os alunos a perderem a vergonha e participarem da prática corporal, possibilitando a troca experiências entre os pares e permitindo que os professores em formação pudessem adquirir experiências para a futura atuação profissional. A experiência contou com apoio financeiro da CAPES.

Palavras Chave: Educação Física; Expressão Corporal; Atividades físicas; Benefícios da dança; Atividades rítmicas e expressivas.

E-mail: carloseduardo_ceag@hotmail.com